

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
ANNO III Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1895

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Annuncios pelo que se enveccionar
PAGAMENTO ADIANTADO N. 226

O ADOGADO

Urbano Martins de Mello

encarrega-se de trabalhos de sua
profissão

Escriptorio e residencia

86 — RUA DA PALMA — 86

Dr. Antonio Ribeiro Silva Porto

ADVOGADO

70—RUA DO COMMERCIO—70

Dr. Augusto Cesar

ADVOGADO

32—RUA DO COMMERCIO—32

1889-1895

Mais um anno completou ante-hontem a Republica Brasileira. Bem vivos são ainda no espirito publico os acontecimentos de 15 de novembro de 1889, dia em que as forças armadas, em nome da nação, arrancou do americano solo a unica monarchia que nelle vegetava como planta exotica.

Este facto encheu de assombro o velho mundo, tão aferrado ás suas dynastias seculares, admirado talvez pela facilidade com que no Brazil se operaram as duas transformações sociaes:—a extincção do elemento servil e, um anno depois, a proclamação da Republica.

Para a realização da primeira, em que entrava em jogo a fortuna particular, co-operaram muitos brasileiros, entre os quaes Silva Paranhos, que vibrou o golpe mortal na escravidão promulgando a lei aurea que redimia os nascituros; para a da segunda, pôde se dizer, a nação inteira personificada em Benjamin Constant, Deodoro da Fonseca, a mocidade, que representa sempre o futuro da patria, o glorioso exercito e armada e o partido republicano historico.

Benjamin Constant, espirito culto e patriota ardente, era a tenacidade no trabalho, a força da vontade, a confiança no futuro. Na cadeira de lente, educando seus jovens compatriotas preparava lhes o espirito incutindo-lhes idéas novas e regeneradoras que um dia fariam ruir por terra o throno dos Braganças. Era elle, por assim dizer, a aurora da Republica.

Deodoro foi a energia, o braço forte que desfechou o golpe mortal nas instituições monarchicas estabelecidas por nossos antepassados. Eis porque a nós, republicanos convictos, salienta-se o vulto heroico deste marechal que, como commandante em chefe das tropas, apresentou-se em campo prompto a agir.

Proclamada a Republica, foi ella aceita por toda a nação; nenhuma provincia se oppoz á nova fórma de governo, o que equivale a dizer que o paiz inteiro a desejava. Essa aquiescencia era significativa.

Mais tarde, porém, rebentou-se a revolta de 6 de setembro, capitaneada pelo contra-almirante Custodio, poderosamente secundado por Saldanha da Gama. Apenas manifestou visos restauradores, surgiram como que de improvisos os batalhões patrióticos, ergueram se brilhantes phalanges em prol da Republica; o lavrador deixava o campo, o academico os bancos es-

cholares, o operario as officinas e todos corriam offerecer sua vida, no altar da patria, em defeza das instituições inauguradas em 15 de novembro de 1889!

Essa medonha revolução, que durante seis longos mezes enlutou a familia brasileira, espalhando por toda a parte a desolação, o desanimo, a dôr e a morte, veio esbarrar-se na mascula energia e no acendrado patriotismo do inclyto marechal Floriano Peixoto, que, com inexcedivel bravura, lhe oppoz a mais bem feita resistencia conseguindo dominal-a em 13 de março do anno proximo findo — dia glorioso para as armas republicanas e de grandes compensações para o invicto cabo de guerra cuja morte recente a patria ainda pranteia.

Ha um anno assumiu as redeas do poder o illustre cidadão dr. Prudente de Moraes, 1º presidente eleito pelo povo. No primeiro anno de sua administração realçou a pacificação do Rio-Grande do Sul, onde cruenta revolução dizimava seus habitantes, e decretou a amnistia como uma consequencia natural daquella.

No curto periodo de sua administração varias questões importantes tem-se suscitado, e entre ellas as do Amapá e Trindade com a Inglaterra e França, ambas pendentes de decisão final.

Apezar de todas as difficuldades que tem surgido, da guerra clandestina que muitos lhe movem, a Republica vae-se consolidando cada vez mais e dia a dia ganhando terreno no conceito publico.

Hoje, emmudecidos os canhões, voltada a espada para a bainha e triumphante a Republica nada mais resta aos brasileiros patriotas que, auxiliando-se mutuamente, trabalharem todos pelo bem commum e pela prosperidade e engrandecimento do Brazil livre — sem escravidão e sem monarchia.

Commemorando a data gloriosissima de 15 de novembro, saudamos o partido republicano historico, ao patriótico exercito, a armada, aos que se bateram pela Republica na bahia do Rio e nas campinas do Sul, synthetisados na pessoa do sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

15 de novembro

Realisou-se ante-hontem, na vizinha villa de Indaiatuba, a projectada festa civica em commemoração do glorioso anniversario da proclamação da Republica.

A's 12 horas e cinco minutos daquella dia partiu desta cidade o trem especial conduzindo grande numero de convidados e uma banda de musica. Na estação de Indaiatuba, que se achava vistosamente adornada, esperava-os o major Alfredo Fonseca, tenente-coronel Theophilo de Camargo e muitas pessoas gradas, autoridades, exmas. familias e os alumnos do grupo escolar *Alfredo da Fonseca*. Da estação, entre entusiasticos vivas, desfilou o prestito alli organizado. Os convidados das diversas localidades foram descançar no grupo escolar, tambem adornado com muito gosto com flores, lanternas, palmeiras e festões. Alli foi servido um copo de cerveja, brindando um intelligente normalista do grupo escolar desta cidade o professor Rodolpho Fernandes, que respondeu em esplendido improviso. Ao major Alfredo Fonseca, como impulsor da instrucção publica naquella localidade, brindou o director do nosso grupo, o professor Luiz de Campos. Em

seguida visitaram a encantadora villa, cujas ruas principaes estavam adornadas com bastante gosto.

A's 4 1/2 da tarde foi servido esplendido e magnifico jantar. Ao estourar o champagne começou a série de brindes. Recordamo-nos dos seguintes: do major Alfredo Fonseca, o prestimoso chefe republicano daquela villa, ao dr. Cesario de Freitas e José Maria Alves, cuja ausencia por motivos naturalmente fortes lastimava; do major Pilar ao sr. José Maria Alves, amigo dedicado e pae da pobreza nesta cidade; do professor Luiz de Campos, como representante, naquella festa civica, desta folha e do velho *Correio Paulistano*; do major Alfredo Fonseca, intemerato soldado da Republica; do major Fonseca á imprensa republicana alli representada pelo professor Luiz de Campos; do major Pilar ao cidadão José Henrique de Araujo, subdelegado daquella villa; do professor Luiz de Campos ao dr. Eugenio Fonseca; do dr. Eugenio dando a causa do não comparecimento do dr. Cesario de Freitas e cidadão José Maria e agradecendo o brinde que tinha sido levantado pelo major Fonseca áquelles cidadãos; do major Fonseca ao professor Goldino Corrêa; deste agradecendo; do cidadão Henrique Mulleirmeister, digno chefe do trafego da Companhia Ytuana, ao major Fonseca; deste áquelle cidadão; daquelle cidadão ainda ao *Correio Paulistano*. Agradeceu o professor Luiz de Campos. O brinde de honra foi levantado pelo dr. Eugenio Fonseca ao presidente da Republica dr. Prudente de Moraes.

A's 7,50 assomou á tribuna, para uma hora e vinte minutos mais tarde deixal-a sob uma chuva de palmas e bravos, o vulto sympathico do illustre conferente o dr. Augusto Fonseca. Para que os nossos leitores possam apreciar o valor dessa peça oratoria no proximo numero publicaremos della um resumo, com as annotações do nosso representante, das passagens que mereceram os applausos do grande auditorio que enchia o vasto salão onde ella se realisava.

Por hoje limitamo-nos a felicitar o illustre conferente e ao major Alfredo Fonseca pelo brilhantismo da festa civica de que foi iniciador e alma.

SUICIDIO

No dia 9 do corrente, em Jundiahy, pôz termo á sua existencia o sr. Francisco Gazzaneu, padrao do conceituado negociante desta praça sr. Vicente Maurino.

Para realizar o seu sinistro intento, o infeliz suicida serviu-se de um revolver, com o qual desfechou dous tiros sobre a fonte, tendo antes mandado á rua, em negocio, um seu companheiro de nome José Maurino.

O sr. Gazzaneu era de nacionalidade italiana e deixa viuva. Seus negocios achavam se em ordem e nada faz suppor o motivo que o levou a praticar esse acto de desespero.

Ao sr. Maurino e toda a sua familia apresentamos os nossos pezames.

Reclamações

Pedem-nos que chamemos a attenção da policia para a algazarra que, em horas adiantadas da noite, fazem algumas mulheres de costumes faceis moradoras á rua da Quitanda proximo a de Santa Cruz.

Por essa occasião são proferidas muitas vezes palavras que ferem os ouvidos.

— A do sr. fiscal para os animaes soltos que continuam a vagar pelas ruas e praças, em manifesta infracção das posturas municipaes.

FALLECIMENTOS

Na flôr da idade, contando apenas 17 annos, exhalou o seu ultimo suspiro a exma. sra. d. Luiza de Almeida Sampaio, dilecta filha do honrado cidadão Antonio de Almeida Sampaio.

A finada, que succumbiu após curta enfermidade, possuia qualidades distintas que a faziam de todos estimada.

— No collegio S. José falleceu a exma. irmã Paulina Rodrigues da Silveira, religiosa da ordem S. José e que naquelle estabelecimento dedicava-se ao magisterio.

Contava 22 annos de idade e era natural de Araçariguama e filha do sr. José Rodrigues da Silveira.

Na ardua profissão que abraçou foi sempre muito estimada por suas alumnas, ás quaes era extremamente bondosa.

— Tambem finou-se a exma. sra. d. Anna Candida de Toledo, esposa do sr. José Victorino de Toledo e cunhada do sr. major Joaquim Victorino de Toledo.

Succumbiu depois de tres annos de soffrimentos.

— Em Capivary, victimada por uma bronchite, falleceu d. Laura de Arruda, estremecida filha do sr. Theophilo Olympio de Arruda. Tinha 14 annos de idade.

A's exmas. familias das finadas apresentamos os nossos sinceros pezames.

De volta da Europa, onde se demorou cerca de dous annos, já chegou na capital federal o rvd. padre dr. José Maria Mantero, geral dos jesuitas, o qual é aqui esperado.

MEDIDA ACERTADA

O sr. delegado de policia tem chamado á sua presença varios desoccupados, intimando-os a procurarem emprego.

Faz-se mister que a auctoridade competente use de energia para com esses amigos do ocio, que por ahi vivem sem meio conhecido de subsistencia. A lavoura carece de braços; estes existem porém inactivos e accumulados na cidade emquanto que o serviço agrario perece.

Por isso louvamos o procedimento da digna auctoridade chamando, afim de explicarem-se, os que, em vez de buscar as commodidades da vida com trabalho honesto e proveitoso, entregam se á vadiagem.

Realisou-se domingo ultimo na villa do Salto a festa do Coração de Jesus, constando a mesma de missa cantada, sermão e procissão á tarde. Celebrou o rvd. vigario desta parochia e prégou o rvd. padre Roque Marcelli.

A concurrencia foi diminuta.

DESORDENS

Em um dos ultimos dias deu-se uma rixa entre Francisco de P. L. Camargo, Mario de taf e outros e Daniel Galvão, na rua do Patrocinio, resultando o ultimo receber algumas cacetadas que lhe foram vibradas por P. Camargo.

Sciende do occorrido, o cidadão delegado de policia effectuou a prisão de Camargo e mandou proceder ao auto de corpo de delicto no offendido, cujos ferimentos foram declarados leves.

O Salto de Ytú

Louéz Dieu!
GEORGE SAND.

Fu vi-o! Eoi en tar le unena,
Nos ares brineava a hrisa,
Tã suave e tã serena...
Como lá não se divisa!

Chilravam os passarinhos
Festivos thrênos d'amor,
Alegres por ver seus ninhos
Nos galhos cheios de flor.

Mas não posso n'um descaente
Exprimir minha emoção;
Tenho em frente um gigante
Em continua convulsão!

De rocha em rocha tombando
Suas aguas cõr de prata,
Formando fresca cascata
No abysmo se lançando!

Esse rio que se agita,
Qual pelago encapela-o,
Essa onda que crepita,
Por um dorso descalvado,
Torna ma lo trovador,
Que não pôde em rude canto
Descrever o que é santo
E digno de mais louvor!

Esses jorros que branquejam
Têm reflexos de mil côres,
Mil scentelhas que lampejam
Gemmas de muitos lavores!
Mysterios que nos fascinam!
Que fazem crer na magia!
Ruí-los que nos alucinam,
Como uns ais d'agonia!

D'esse primor de belleza
Que inspira os versos meus,
Só os ímpios e os atheus,
Que só crêm na Natureza,
Davi lam que seja o auctor
Dessa obra tã ingente,
Um genio omnipoteute,
D'omnisciente Esculptor!

Deus existe! A alma o sente!
Em frente d'um tal prodigio!
Qu' prova o presticio
Desse soberano ente.

Pois só elle fazer podia
Esse soberbo monumento,
D'arte sublime portento,
Do Salto na freguezia.

ALICE C. S. P.

«DIARIO POPULAR»

Mas um anno conta a apreciadissima
folha vespertina o *Diario Popular*.

Fundado por José Maria Lisboa e dr.
Americo de Campos, ambos já experimen-
tados nas luctas da imprensa, impôz se
logo a estima publica pelo criterio e bri-
llantismo com que tratava to las as ques-
tões da actualidade. A estes dous denoda-
dos combatentes veio aggregar se o dr.
Aristides Lobo, que, nas columnas de hon-
ra e em linguagem energica, verberava
os erros do governo monarchico.

Republicano e abolicionista, conquistou
em breve o *Diario* um lugar distincto na
grande e illustre imprensa paulista, onde
representa o *dessert* do banquete da civi-
lização.

Saudando-o com effusão pelo seu anni-
versario vaticinamos lhe outros muitos.

O zeloso dr. intendente municipal or-
denou que, por conta da camara, sejam de-
sinfectadas as latrinas das casas particu-
lares. Essas desinfecções começarão a ser
feitas amanhã ou depois pelos respectivos
empregados.

E uma acerta-la providencia tomada por
este funcionario, principalmente nesta
quadra em que o calor começa a ser in-
tense.

SUFFRAGIO

Em suffragio á alma da exma. sra. d.
Luiza de Sampaio, foi celebrada hontem
na matriz uma missa solemnem com *Libera-
tio*, a qual foi muito concorrida.

No centro da nave erguia se um bonito
catafalco, trabalho do armador sr. Joa-
quim Januario.

«A MADRUGADA»

Com a série 3ª completou a *Madrugada*
o seu primeiro anno de existencia.

Esta interessante revista, publicada em
Lisboa e redigida por Oscar Leal e outros
escriptores distinctos, é illustrada com
muitas gravuras e o presente numero traz
o retrato do mavioso poeta João de Deus
e uma vista do sumptuoso edificio da Bol-
sa, do Pará.

Ao iniciar o seu segundo anno, queira
a apreciada collega receber as nossas fe-
licitações

Foram enviados á superintendencia das
obras publicas os estudos organizados pe-
la commissão de saneamento para o abas-
tecimento de agua e canalisação de ex-
gottos nesta cidade.

ESPECTACULOS

Com duas enchentes a cunha, deu a
companhia equestre do sr. Sampaio seus
dous ultimos espectaculos nas noites de
sabbado e domingo. Os trabalhos apre-
sentados foram muito applaudidos.

Com a retirada da companhia, que aqui
se demorou pouco tempo, voltou a cida-
de á sua habitual quietude.

Retirou-se hoje para Franca, onde vae
residir, o sr. João de Toledo Lara, que
comprou uma fazenda naquelle municipio.

«O REPORTER»

Eil-o sobre a nossa mesa de trabalho...
Uma folha hem feita, caprichosamente im-
pressa, e habilmente dirigida pelo nosso ta-
lentoso e activo conterraneo sr. Juvenal
Pacheco—um rapaz infatigavel e já afeito
ás lides da imprensa.

O *Reporter* promette ser o echo do que se
ocorrer na sociedade paulistana, e, portan-
to, um jornal com uma certa feição nova—
uma folha *sui generis*. E o será, porque ao
seu director não fallecem habilitações para
fazer a interessante e... procurada.

Bemvindo seja o novo obreiro do pro-
gresso.

Consociaram se hontem nesta cidade o
sr. Thomaz Iarussi e a exma. sra. d. Fran-
cisca Misurelli, filha do negociante desta
praça sr. José Misurelli.

Nossos parabens.

Segue hoje para a Europa, onde vae de-
morar-se algum tempo, o sr. Domingos
Fernandes da Silva, acreditado negociante
estabelecido no Salto.

Um engenheiro austriaco, para dar ma-
is attractivo á exposição internacional que
se deverá realizar em Budapesth em 1896,
apresentou a commissão organizadora da
exposição uma proposta pela qual se obri-
ga a construir uma torre de cinco andares
que terá mais de 200 metros do que a tor-
re Eiffel e mais 150 que a torre que se via
construir em Londres, segundo os planos
do engenheiro Wathins.

Terá, portanto, 350 metros de altura e o
metal empregado será tubos de aço.

Foi nomeado porteiro interino do gru-
po escholar *Dr. Queiroz Telles* o cidadão
Albertino Mendes Galvão, que já entrou
em exercicio.

E' interessante a maneira com que a po-
licia da Dinamarca trata os bebados. O beba-
do logo que é encontrado é levado num car-
ro para a policia e lá fica até ficar em seu
perfeito juizo, sendo depois levado para a
sua propria casa já curado.

Em seguida o cocheiro, o medico da
policia e os agentes apresentam a sua conta
ao proprietario da casa onde o homem
se embriagou devendo logo serem embol-
sados da respectiva importancia.

O *Correio Paulistano* de ante-hontem
trouxe os retratos dos drs. Prudente de
Moraes e Bernardino de Campos.

Em um theatro de Porto-Alegre ao ser
exhibido pelo prestiditador Curvello de
Avila o retrato do dr. Prudente de Moraes
foi calorosamente applaudido.

«DECLARAÇÃO NECESSARIA»

Com este titulo publicou o sr. dr. Antonio
Prado a declaração abaixo, que reproduzi-
mos em nosso noticiario.

A elevada posição social que o illustre
declarante occupou no antigo regimen, e
o importante papel que representou como
chefe prestigioso que era do partido con-
servador, do qual mereceu as mais subidas
provas de confiança, dão á essa declaração
um cunho de auctoridade.

Eis a declaração:

«O facto de andar ultimamente o nome
da minha familia envolvido em combina-
ções para organização do partido restaura-
dor da monarchia, obriga-me a declarar
que continuo completamente afastado da
politica.

Não desejo fazer apreciações sobre o
modo pelo qual os propugnadores do regi-
men decahido entram em campo para a de-
feza da sua causa; devo, porém, dizer, em
descargo de consciencia, e para satisfazer
a antigos amigos politicos, que deploro o
sacrificio, a meu vêr inutil, desse esforço
pela restauração da monarchia no Brazil.

No desastre de 15 de novembro, a monar-
chia pereceu por impericia dos homens que
governavam e não porque a maioria dos
cidadãos se associasse a sedição militar
que depoz o governo.

E' inegavel, porém, que, nessa occasião,
tornou-se patente a fraqueza dos alicerces
do throno imperial. Ora, sendo assim, me
parece um grave erro politico, sobretudo
nas condições presentes da sociedade bra-
zileira, antepor a todas as questões que in-
teressam á causa nacional, essa de fôrma
de governo.

Na actualidade, do que os politicos s ince-
ros devem cuidar é de obter a paz para o
que é preciso consolidar o governo cons-
tituido e zelar dos interesses conservado-
res da sociedade, esforçando-se para que
haja no governo patriotismo, capacidade e
energia; e, sendo que estas qualidades não
são apanagio exclusivo de republicanos ou
monarchistas, praticamente vale tanto uma
como outra fôrma de governo.

Não ha, portanto, razão para sustentar-
se que a restauração da monarchia é condi-
ção *sin qua non* da felicidade do povo bra-
zileiro.

Feita esta declaração, a que fui obrigado,
a contra gosto, para attestar a coherencia
dos meus actos, e para responder a pergun-
tas de amigos, volto ao meu afastamento
habitual das cousas politicas, das quaes me
abstenho ha seis annos, depois de andar
nelas envolvido duran e cerca de trinta
dos mais trabalhos da minha vida e dos
quaes recordo-me sem saudades.

S. Paulo, 40. de novembro de 1895.

ANTONIO PRADO.

E' esperada em S. Paulo a companhia
lyrica Sanzone, que tem no seu elenco
bons artistas e no repertorio, entre ou-
tras operas, a *Fosca* e o *Salvator Rosa*, de
Carlos Gomes.

A companhia Modena está trabalhan-
do em Rio-Claro, onde tem sido muito
apreciada.

Em S. Paulo trabalham actualmente
tres companhias, sendo uma equestre.

Está em Casa Branca a companhia
lyrica Verdini.

Seguiu desta cidade para a de Cam-
pinas a companhia equestre Sampaio.

Em Santos trabalha uma companhia
equestre com o titulo de Circo Pavilhão.

Mascagni terminou u na nova opera
que é esperada com ansiedade.

Puccini está finalizando outra opera
para a estação do carnaval e que será can-
tada no Regio, de Turim. Dez theatros já
pediram a opera

Estreou no Rio, no mimoso papel do
pagem Oscar do *Ballo in maschera* a can-
tora brasileira Mathilde Canigares.

A CULTURA DO ARROZ

Conta uma folha europêa que a cultura
do arroz em Mazanderan e Ghilan, no sul
do Mar Caspio, é em grande parte feita por
mulheres. Na primavera cada proprietario
rural casa-se com tantas mulheres quantas
elle precisa para cultivar os seus campos.

Depois de feita a colheita de outonno,
elle se divorcia destas mulheres, para pou-
par as despesas de sustentação durante o
inverno.

Isto não parece ser verdade, mas é na
verdade engenhoso.

COMPANHIA PAULISTA

Sabe-se, diz o *Diario de Campinas*, que
esta companhia tem tomado importantes
providencias no sentido de aparelhar sua
grande rede de viação para o enorme tra-
fego que conta fazer com a proxima futura
safra de café.

Já en comendou trezentos vagões de
cargas e nove locomotivas que devem aqui
chegar até maio de 1896.

Vai construir mais um grande armazem
para baldeação de cargas em Rio Claro;
aumentar consideravelmente os armazens
das estações de Visconde do Pinhal, Forta-
leza, Americo Braziliense, Santa Lucia e
Ribeirão Bonito; construir postos tele-
graphicos, para facilitar o cruzamento dos
trens, entre as estações de Boa Vista e
Rebouças, Rebouças e Santa Barbara, San-
ta Barbara e Tatú, Tatú e Limeira, Limei-
ra e Cordeiro.

Tambem o serviço de transporte de pas-
sageiros tem merecido a attenção da zelu-
ra administração da Companhia, que deve,
ainda este anno receber vinte novos car-
ros de passageiros para a linha Rio Claro.

De omnibus rebus

CHARADAS

Sou a primeira—1
Quando isto fiz—1
Sou da terceira
Meu nome diz—1
Corro, corro, sem cessar—3
Até que aqui vou dar—2

Conceito

Sou a primeira no mimo
No doce encanto, na voz,
Nasci dos Caris na oca
Vivo, porém, entre vós.

GUASCA.

X

Paciente—1
Pronome—1
Do ente
o nome.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

Domingos Fernandes da Silva participa
a seus amigos que seguiu hoje para Ara-
da (Portugal), onde vae demorar-se tres
mezes mais ou menos, e, como não tem
tempo para despedir se pessoalmente,
vem fazel-o por meio da imprensa, e offe-
rece seus limitadissimos prestimos em
sua terra natal.

Ytú, 17 de novembro de 1895.

Despedida

João de Toledo Lara e sua mulher Luiza
de Sampaio Lara, retirando-se desta cida-
de para o municipio da Franca, onde vão
lixir residencia, despedem-se por este
meio de todas as pessoas de sua amizade,
pedindo-lhes desculpa de o não terem fei-
to pessoalmente, e offerecem lhes seu li-
mitado prestimo no logar de seu novo do-
micilio.

Ytú, 16 de novembro de 1895.

JOÃO DE TOLEDO LARA.
LUIZA DE SAMPAIO LARA.

Illm. sr. dr. juiz de direito.—Ytú.—Pro-
testo.—O abaixo assignado vem respeito-
samente protestar contra as injurias rece-
bidas de Francisco Borteloti e sua mulher.

Protesto contra Francisco Borteloti por
todas as perdas e danos que estou sof-
rendo contra minha pessoa e propriedade.

Protesto contra a usurpação das chaves
das minhas casas negando me entrada nas
mesmas, sendo garantido e restituído o meu
direito de propriedade com a presença do
muito digno delegado de policia.

Francisco Borteloti recusou aceitar o
inventario da fabrica de sabão que lhe es-
tá arrendada e tem as chaves; ao outro
dia vi a porta aberta e dous burros lá
dentro, o contracto não tem fiador nem
está assignado por minha mulher. Encon-
trei duas portas abertas que eu tinha fe-
chado e tenho as chaves.

Protesto contra a permanencia de Fran-
cisco Borteloti em minha casa, quebrou
os contractos e perdeu para mim o respei-
to e a confiança.

Eu e minha senhora d. Hattic G. de
Magalhães, de quem tenho procuração, re-
queremos do illm. sr. dr. juiz de direito
ordem de despejo.

Mudo me para o Hotel Roberto onde fico
ás ordens do illm. sr. dr. juiz de direito.
Espero de v. s. justiça e paz.

M. DE MAGALHÃES.

Ytú, 12 de novembro de 1895.—Illm.
sr. delegado de policia.—Ytú.—Tendo ho-
je tratado uma familia para me cozinhar
e tomar conta das vendas das lenhas dos
pinheiros de minha chacara, Francisco
Borteloti prohibe-me de entrar com os

trabalhadores e os criados na minha casa: são testemunhas os srs. José Brenha Ribeiro e Benedicto Severino Peço-lhe, sr. delegado, que me dê força e auctoridade na minha propriedade.

M DE MAGALHÃES.

ANNUNCIOS

Casa á venda

Vende-se uma pequena com duas janelas e muito bem arranjada, empapelada, dá commodo para pequena familia e póde ser vista na rua do Carmo n. 9. E quem quizer entrar em negocio póde procurar o abaixo assignado na rua da Palma n. 50. Itú, 46 de novembro de 1895. 2-1

José Ferraz de Sampaio.

ALTO NEGOCIO

Vende-se pela quantia de 70:000\$ um sitio com 25.000 pés de café formados de 42 para 44 annos de idade, com 70 a 80 alqueires de terras, mais ou menos, sendo 40 a 42 alqueires em feital, proprio para pastos, e o resto em capoeiras. Este anno, que foi de falha, colheu-se 950 arrobas de café, promettendo boa safra para 1896. O motivo da venda não desagradará ao comprador. Em vista do preço tão barato exige-se toda a quantia a vista. Dirigir carta e pedido de condução a Antonio Valentino de Oliveira, estação de Itacy. O sitio dista de Itacy legua e um quarto, estrada muito boa. 10-8

Chacara á venda

Vende-se uma distante cinco minutos desta cidade, na estrada que segue para a villa do Salto, com boa casa de morada para familia, collocada em logar muito saudavel e com bonita vista para a cidade, tendo jardim bem plantado, bom pomar, dez quartéis de canna prompta para o proximo anno, não precisando mais de trato algum, com alguma roça de milho e feijão já plantadas, mil pés de café de um anno e outras plantações pequenas; machina para fabricação de aguardente, movida a vapor, isto tudo em muito bom estado, carroção, trolly, carroças arreadas, bons animaes para os mesmos, todo o gado havendo vaccas com leite, carneiros, porcos, gallinhas, milho em paiol; contém a mesma chacara de 25 a 30 alqueires de terra de primeira qualidade, pasto grande todo fechado a vallo e arame. Quem pretender dirija-se ao sr. Euclydes José Liborio, rua do Commercio n. 74, para melhores informações, ou com o proprietario na mesma chacara. 10-6

OZENA

O dr. Pereira Monteiro emprega os processos que melhores resultados tem dado ultimamente na Europa para a cura radical desta affecção. 5-5

Vende-se

uma chacara sita á rua dos Flôres, com uma casinha, pasto e bananal, ou arrenda-se por anno. Quem pretender dirija-se a Porcino de Camargo Couto, á rua do Commercio, que fará o negocio que entender. 5-2

VENDE SE um arado pequeno, completamente novo, para um só animal. Quem pretender dirija-se ao largo do Patrocinio n. 26 para tratar. 3-2

ADOGADO
DR. EUGENIO FONSECA
incumbe-se, com preferencia, de medições e demarcações de terras. En carrega-se de defezas no jury em qualquer ponto do Estado.
Escriptorio e residencia
14— RUA DIREITA — 14

MIRTEL DEUTSCH & COMP.

RUA DE S. BENTO 50 E 52
S. PAULO

Casa em Paris: Faubourg Poissonière, 104.

Casa em Campinas: rua do Barão de Jaguará, 17.

GRANDE SORTIMENTO DE JOIAS

Com brilhantes, perolas, rubis, esmeraldas, saphiras, etc.

ENORME ESCOLHA DE

OBJECTOS DE PHANTASIA PARA PRESENTES, DE TODOS OS PREÇOS

Grande deposito de relógios de ouro, prata, nickel e aço, dos melhores auctores

Todos os relógios affiançados por cinco annos

Grande quantidade de artigos de prata e outros metaes finos, faqueiros, aparelhos para toilette, serviços para chá, licoreiros

CENTROS DE MESA, ETC.

Tudo garantido, preços sem competencia

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

5-3

ACCEITA-SE QUALQUER PEDIDO DE ENCOMENDA PARA A EUROPA

LIQUIDAÇÃO

Vendo pelo custo da factura, sómente com dois por cento de frete, todos os generos de meu negocio como louça, ferragem, a marinho e molhados. E por isso chamo a attenção dos amigos e freguezes a quem visitar este grande estabelecimento, onde encontrarão todos os generos deste ramo de negocio pelo custo e verificarão que isto é a pura verdade. O motivo desta venda é o seu proprietario não querer mais negociar com esses artigos de negocio.

Quem, portanto, quizer comprar barato, venha ao largo do Collegio de S. Luiz, no armazem n. 215, e rua de Santa Cruz, que encontrara todos os generos pelo custo

FERRAGEM, ARMARINHO E LOUÇA

JOAQUIM NARCIZO COUTO

TAYUYA'

LICOR DEPURATIVO DE TAYUYA'

(SEM MERCURIO)

Preparado em S. João da Barra pelos pharmaceuticos

OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

Para cura radical das affecções syphiliticas, herpeticas, boubaeticas, escrophulosas, rheumatismo, morphêa e todas as molestias provenientes da impureza do sangue. Têm-se obtido optimos resultados, como provam os attestados publicados nos jornaes. 50-43

Unicos depositarios Araujo Freitas & Comp.

DROGUISTAS

114—RUA DOS OURIVES—114

EM ITÚ, PHARMACIA ALVES

Cal de Sorocaba

Tem no armazem de Franklin Bazilio, á rua da Palma. 3-2

PERDEU-SE

duas pulseiras sendo uma de ouro e outra de prata. Quem as tenha achado queira entregar nesta typographia.

FERNANDO Dias Ferraz participa aos freguezes amantes do bom fumo que comprou no Salto, do dr. Antonio Melchert, uma partida de fumo superior, que vende a 60\$ a arroba e a 6\$ o kilo, preços estes de quem quer acabar com o negocio. 3-3

Fumo especial

No armazem de Franklin Bazilio tem fumo superior para cigarros, a preços baratos. 3-2

Vende-se

uma casa velha, com cinco commodos, em bom estado, situada na rua Vinte e Um de Abril, por 1:900\$. Quem pretender póde dirigir-se á Pedro Bueno da Silva, na mesma rua n. 4. 3-2



Desde mais de sessenta annos este remedio maravilhoso acha-se em uso, e durante todo este tempo não deixou de effectuar uma cura. De facto, nunca deixa de curar. Tem-se muito empregado como um purgativo innocente, expulsando do systema muitos vermes, quando não se suspeitava a causa da doença. Tem-se recebido milhares de attestados de medicos e outros, certificando a efficacia maravilhosa.

ILLUMOS, SNRS:—Durante nove e cinco annos tenho exercido a profissão de medicina e nunca encontrei um remedio para vermes tão efficaz que o Vermifugo de B. A. Fahnestock. No caso de adultos faço uso delle ás vezes para remover calomelano, tomado a noite previa, e muitas vezes resultam disto evacuações biliasas e vermes. Não uso de outro vermifugo no exercicio de minha profissão.
W. M. HAYES, M.D.
E tome-se cuidadosamente e veja-se que seja de "B. A." para evitar se comprarem imitações.

Cidade de Ytú

Frederico José de Moraes, procurador da camara municipal desta cidade de Ytú. Faço publico, de ordem do dr. intendente municipal, que, tendo concluido a colheita das casas desta cidade, para pagamento do imposto predial de dez por cento, cujo pagamento deve ser realisado por todo o mez de dezembro do corrente anno, ficam do aquelles que assim o não fizerem sujeitos á multa de dez por cento, e fica marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para aquelles que se julgarem prejudicados no calculo do valor locativo a fazerem suas reclamações. Extinto aquelle prazo não serão attendidos.

NOMES	RUAS	NUMS.	IMP.	NOMES	RUAS	NUMS.	IMP.
Luiz Felix de Oliveira	Rua da Misericordia.	4	18\$	Os mesmos	das Flores.	63	12\$
O mesmo.	Idem.	6	10\$	Os mesmos	Idem.	65	6\$
O mesmo.	Idem.	8	10\$	Os mesmos	Idem.	67	8\$
O mesmo.	Idem.	10	10\$	Os mesmos	Idem.	73	6\$
O mesmo.	Idem.	12	10\$	Os mesmos	do Pirahy.	29	6\$
O mesmo.	Idem.	27	10\$	Os mesmos	Idem.	31	6\$
Luiz Juvencio de Assumpção	da Palma.	65	36\$	Os mesmos	Idem.	33	6\$
O mesmo.	Largo do Patrocinio.	9	10\$	Os mesmos	Idem.	35	6\$
Luiz Luigi e Irmão	Rua de Santa Rita.	199	15\$	Os mesmos	Idem.	37	6\$
Luiz Pinto Ferraz	Idem.	2	6\$	Os mesmos	Idem.	39	6\$
O mesmo.	da Candelaria.	6	6\$	Os mesmos	Idem.	41	6\$
Luciano Francisco de Lima.	Direita.	19	36\$	Os mesmos	Idem.	45	6\$
Lusiano Antonio de Aguiar.	de Santa Cruz.	170	6\$	Os mesmos	Praça do Collegio.	3	20\$
O mesmo.	Idem.	172	6\$	Os mesmos	Rua de Sant'Anna.	2	6\$
D. Leonor Augusta	Idem.	205	36\$	Os mesmos	Idem.	10	6\$
» Leonor de Paula Campos	da Palma.	71	24\$	Os mesmos	Idem.	12	6\$
Lucas de Almeida	de Santa Cruz.	189	6\$	Os mesmos	da Candelaria.	2	10\$
D. Leopoldina Custodia Ferraz	da Palma.	72	10\$	Os mesmos	Vinte de Janeiro.	2	30\$
Luiz Bauer	da Cadêa.	2	6\$	Os mesmos	Idem.	4	8\$
D. Luiza de Campos e Irma.	do Commercio.	3	20\$	Os mesmos	do Bom Jesus.	2	6\$
Leopoldo Saturnino.	Idem.	18	20\$	Os mesmos	Idem.	4	6\$
Leandro de tal	de Santa Cruz.	6	6\$	Os mesmos	da Quitanda.	15 e 17	40\$
Leandro Pereira.	das Flores.	22	7\$	Os mesmos	do Carmo.	17	36\$
Luorençode Moraes Barros	Largo do Carmo.	14	40\$	Os mesmos	do Commercio.	26	20\$
Leopoldo Augusto de Almeida.	Rua do Patrocinio.	3	15\$	Os mesmos	Idem.	66	36\$
Luiz da Silveira	de Sant'Anna.	18	8\$	Os mesmos	Idem.	117	40\$
D. Marianna Nunes Brenha e Filhos	do Commercio.	2	80\$	Os mesmos	Idem.	118	30\$
Os mesmos	Idem.	4	36\$	Os mesmos	Idem.	155	42\$
Os mesmos	Idem.	6	30\$	Os mesmos	Direita.	21	36\$
Os mesmos	Idem.	11	15\$	Os mesmos	de Santa Cruz.	57	12\$
Os mesmos	Idem.	13	6\$	Os mesmos	Idem.	59	12\$
Os mesmos	Idem.	15	20\$	Os mesmos	Idem.	164	12\$
Os mesmos	Idem.	17	20\$	Os mesmos	Direita.	29	20\$
Os mesmos	Idem.	19	6\$	Os mesmos	Idem.	35	40\$
Os mesmos	Idem.	24	20\$	Os mesmos	Idem.	12	36\$
Os mesmos	Idem.	58	30\$	Os mesmos	de Santa Cruz.	31	15\$
Os mesmos	Idem.	62	40\$	Os mesmos	Direita.	22	40\$
Os mesmos	Idem.	64	36\$	Os mesmos	Idem.	30	36\$
Os mesmos	Idem.	67	20\$	Os mesmos	Largo da Matriz.	6	20\$
Os mesmos	Idem.	80	36\$	Os mesmos	Largo do Carmo.	18	20\$
Os mesmos	Direita.	12\$	10\$	Os mesmos	Rua Direita.	51 A	40\$
Os mesmos	Idem.	10\$	10\$	Os mesmos	da Palma.	74	60\$
Os mesmos	da Palma.	2	50\$	Os mesmos	Idem.	43	30\$
Os mesmos	Idem.	4	50\$	Os mesmos	Idem.	76	30\$
Os mesmos	Idem.	35	18\$	Os mesmos	do Patrocinio.	35	10\$
Os mesmos	Idem.	37	12\$	Os mesmos	da Palma.	39	24\$
Os mesmos	Idem.	49	30\$	Os mesmos	Direita.	37	20\$
Os mesmos	Idem.	108	36\$	Os mesmos	de Santa Rita.	26	20\$
Os mesmos	de Santa Rita.	3	12\$	Os mesmos	Idem.	107	15\$
Os mesmos	Idem.	6	40\$	Os mesmos	de Santa Cruz.	185	12\$
Os mesmos	Idem.	11	6\$	Os mesmos	do Pirahy.	12	6\$
Os mesmos	Idem.	34	18\$	Os mesmos	do Patrocinio.	31	10\$
Os mesmos	Idem.	79	12\$	Os mesmos	Sete de Abril.	7	6\$
Os mesmos	Idem.	87	15\$	Os mesmos	da Matriz.	2	30\$
Os mesmos	Idem.	87 A	20\$	Os mesmos	da Palma.	69	30\$
Os mesmos	Idem.	38	20\$	Os mesmos	das Flores.	20	15\$
Os mesmos	Idem.	40	40\$	Os mesmos	Idem.	43	6\$
Os mesmos	Idem.	46	30\$	Os mesmos	Idem.	45	6\$
Os mesmos	Idem.	50	30\$	Os mesmos	Idem.	49	6\$
Os mesmos	Idem.	89	50\$	Os mesmos	Idem.	51	6\$
Os mesmos	Idem.	197	10\$	Os mesmos	de S. Francisco.	3	24\$
Os mesmos	Idem.	197 A	7\$	Os mesmos	Idem.	5	36\$
Os mesmos	de Santa Cruz.	16	7\$	Os mesmos	Sete de Abril.	2	40\$
Os mesmos	Idem.	18	7\$	Os mesmos	Direita.	1 A	30\$
Os mesmos	Idem.	28	8\$	Os mesmos	da Palma.	41	20\$
Os mesmos	Idem.	30	12\$	Os mesmos	do Commercio.	173	40\$
Os mesmos	Idem.	32	10\$	Os mesmos	de Santa Rita.	78	8\$
Os mesmos	Idem.	3	36\$	Os mesmos	Idem.	80	8\$
Os mesmos	Idem.	5	20\$	Os mesmos	Travessa Municipal.	6	6\$
Os mesmos	Idem.	9	10\$	Os mesmos	Rua de Santa Cruz.	36	6\$
Os mesmos	Idem.	11	12\$	Os mesmos	Sete de Abril.	3	6\$
Os mesmos	Idem.	10	24\$	Os mesmos	do Patrocinio.	76	8\$
Os mesmos	Idem.	44	10\$	Os mesmos	do Carmo.	4	60\$
Os mesmos	Idem.	46	10\$	Os mesmos	Largo do Theatro.	8	12\$
Os mesmos	Idem.	48	10\$	Os mesmos	Rua do Commercio.	133	60\$
Os mesmos	Idem.	50	10\$	Os mesmos	de Santa Cruz.	82	18\$
Os mesmos	Idem.	52	10\$	Os mesmos	do Commercio.	60	30\$
Os mesmos	Idem.	53	10\$	Os mesmos	da Palma.	92	20\$
Os mesmos	Idem.	56	10\$	Os mesmos	Largo do Patrocinio.	8	12\$
Os mesmos	Idem.	66	12\$	Os mesmos	Rua da Palma.	31	12\$
Os mesmos	Idem.	47	10\$	Os mesmos	de Santa Cruz.	73	13\$
Os mesmos	Idem.	74	8\$	Os mesmos	do Pirahy.	27	13\$
Os mesmos	Idem.	76	8\$	Os mesmos	do Patrocinio.	84	10\$
Os mesmos	Idem.	78	8\$	Os mesmos	do Commercio.	33	40\$
Os mesmos	Idem.	88	24\$	Os mesmos	Idem.	35	20\$
Os mesmas	Idem.	90	12\$	Os mesmos	Idem.	37	20\$
Os mesmas	Idem.	92	12\$	Os mesmos	Idem.	39	20\$
Os mesmos	Idem.	94	7\$	Os mesmos	Idem.	41	20\$
Os mesmos	Idem.	69	20\$	Os mesmos	Idem.	44	20\$
Os mesmos	Idem.	70	8\$	Os mesmos	Idem.	34	36\$
Os mesmos	Idem.	124	18\$	Os mesmos	Idem.	36	40\$
Os mesmos	Idem.	134	14\$	Os mesmos	Idem.	47	36\$
Os mesmos	Idem.	136	12\$	Os mesmos	Idem.	57	40\$
Os mesmos	Idem.	155	8\$	Os mesmos	Idem.	71	21\$
Os mesmos	Idem.	195	8\$	Os mesmos	Idem.	82	36\$
Os mesmos	Idem.	184	20\$	Os mesmos	Idem.	147	36\$
Os mesmos	Idem.	186	24\$	Os mesmos	Idem.	161	20\$
Os mesmos	Idem.	209	10\$	Os mesmos	Idem.	171	36\$
Os mesmos	das Flores.	1	20\$	Os mesmos	Direita.	1	20\$
Os mesmos	Idem.	21	6\$	Os mesmos	Idem.	3	20\$
Os mesmos	Idem.	23	8\$	Os mesmos	Idem.	7	6\$
Os mesmos	Idem.	27	12\$	Os mesmos	da Palma.	7	30\$
				Os mesmos	de Santa Cruz.	49	20\$
				Os mesmos	Idem.	122	20\$
				Os mesmos	Idem.	134	10\$
				Os mesmos	das Flores.	6	8\$
				Os mesmos	Idem.	8	8\$
				Os mesmos	Idem.	10	8\$
				Os mesmos	de Santa Rita.	2	6\$
				Os mesmos	Idem.	71	24\$
				Os mesmos	da Cadêa.	5	10\$
				Os mesmos	Travessa Municipal.	4	20\$
				Os mesmos	Rua do Commercio.	9	24\$